

Seção: Sistemática/Taxonomia

DISTRIBUIÇÃO DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM ÁREAS PRESERVADAS E DEGRADADAS DE MATA CILIAR DO RIO SÃO FRANCISCO, MARGENS DA BAHIA E PERNAMBUCO

Karen Mirella Souza MENEZES

Denize Fernandes GOMES

Eliene Matos SILVA

Bruno Tomio GOTO

Adriana Mayumi YANO-MELO

A mata ciliar tem papel importante na proteção dos cursos d'água, estabilizando as margens para evitar assoreamento e manter a qualidade da água. Assim, sua eliminação pode causar impactos na sustentabilidade do ecossistema, provocando a destruição dos leitos e das nascentes fluviais, bem como a redução da diversidade aquática e terrestre. Objetivou-se neste trabalho avaliar a ocorrência de fungos micorrízicos arbusculares (FMA) em áreas de mata ciliar preservadas (AP) e degradadas (AD), nas margens da Bahia e Pernambuco, na região do submédio Vale do São Francisco. Amostras de solo foram coletadas de forma casualizada na rizosfera de plantas de mata ciliar distribuídas a 10, 50 e 100 m do rio. Avaliou-se a colonização micorrízica (CM), o número de glomerosporos (NG) e de propágulos infectivos (NPI) e a diversidade de FMA. Foram identificadas 39 espécies pertencentes a 13 gêneros, com *Glomus* apresentando maior quantidade de espécies. A CM variou de 40 a 87 %, com maiores percentuais observados em AD, fato que pode estar relacionado à presença de espécies consideradas micotróficas nestas áreas. Da mesma forma, as AD apresentavam maior NG e maior NPI (51 glomerosporos e 392,8 propágulos infectivos por cm³ de solo) quando comparadas às AP (41 glomerosporos e 223,4 propágulos infectivos por cm³ de solo). O maior NG encontrado nas AD pode ser atribuído à função deste tipo de propágulo, visto que os glomerosporos são considerados estruturas de resistência. Como maiores valores de NPI foram encontrados em áreas degradadas, que também apresentavam maior CM e NG, isto pode indicar que raízes colonizadas e glomerosporos podem ser os principais propágulos nestas áreas. Por outro lado, menor número de espécies de FMA foi identificado em AD, indicando que o distúrbio pode reduzir a diversidade, além de selecionar espécies de FMA que tenham como estratégia principal a esporulação para perpetuar-se no ambiente.

Palavras-chave: diversidade, Glomeromycota, mata galeria

Créditos de Financiamento: CNPq, Univasf, Embrapa Semiárido

- (1) Graduanda em Zootecnia, Campus Ciências Agrárias - Rodovia BR 407, Km 12, Lote 543 - Projeto de Irrigação Nilo Coelho, C1, s/n, 56300-000, Petrolina-PE, Brasil; e-mail: karenmirellamenezes@hotmail.com
- (2) Graduada em Ciências biológicas, UPE/Campus Petrolina, BR 203, 56-30000, Petrolina-PE
- (3) Doutoranda em Biologia dos Fungos, CCB/UFPE, 50670-420, Recife-PE, Brasil
- (4) Departamento de Botânica, Ecologia e Zoologia, DBEZ/UFRN, 59072-970, Natal-RN, Brasil
- (5) Colegiado de Zootecnia, CCA/Univasf, 56304-917, Petrolina-PE, Brasil